



Associação Caritas São Francisco

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO			
PLANO DE TRABALHO VINCULO			
1. DADOS CADASTRAIS			
Entidade ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO		CNPJ: 51.245.470/0001-56	
Área de Atuação: ASSISTENCIA SOCIAL		Atividade: CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS	
Endereço (Sede Administrativa): RUA PAULINO LONGO, 165 JD PATRIARCA		Cidade: JANDIRA	UF: SP CEP: 6808400
Telefone (Sede Administrativa): 11 47865302	Telefone/Fax/Celular: ()	E-mail: soccaritas@uol.com.br	Website:
Endereço (Projeto): RUA PALOMA CAROLINA, 205 VILA DOLORES PASCHOLIM		Cidade: JANDIRA	UF: SP CEP: 6624186
Telefone (Projeto): 11 4619-5845	Telefone/Fax/Celular: ()	E-mail: soccantas@uol.com.br	
Endereço (Projeto): RUA KINZO FUJI, 31VILA ANALANDIA		Cidade: JANDIRA	UF: SP CEP: 6802080
Telefone (Projeto): 11 4205-1345	Telefone/Fax/Celular: ()	E-mail: soccantas@uol.com.br	
Endereço (Projeto): RUA LE MANS, 669 JD SÃO JOÃO		Cidade: JANDIRA	UF: SP CEP: 6634010
Telefone (Projeto): 11 47865301	Telefone/Fax/Celular: ()	E-mail: soccaritas@uol.com.br	
Banco: BANCO DO BRASIL	Agência: 3565-3	Conta Corrente: 35.469-4	Praga de Pagamento: JANDIRA
Nome do Responsável pela Entidade: ADALBERTO ALEXANDRE SANTOS		Cargo / Função: PRESIDENTE	
CPF: 305.875.978-86	RG: 30.821.689-3	Orgão Exp.: SSPSP	E-mail:
Endereço do Responsável: RUA JARAMA, 40 JD SÃO JOÃO		Cidade: JANDIRA	UF: SP CEP: 6634020
INSCRIÇÕES/REGISTROS / TÍTULOS			
ÓRGÃO	NÚMERO	VALIDADE	OBSERVAÇÕES
Registro de Estatuto-Cartório	229720		atualizada e registrada em 27/11/2015
CNPJ/Ministério da Fazenda	51.245.470/0001-56		
Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS	003		
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA	013	31/12/2016	
Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS	14		registrada em 05/02/97
CNAS-Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS)	14		SOB PROCESSO Nº 71000.050175/2010-86
Utilidade Pública Municipal	2.354		TITULO CONCEDIDO SOB DECRETO MUNICIPAL
Utilidade Pública Estadual	37.071		DECRETO
Utilidade Pública Federal	8.851		DECRETO

PROTOCOLO
 RECEBIDO EM

26/05/17
elma
12:35



Associação Caritas São Francisco

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO PLANO DE TRABALHO VINCULO

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: SERVIÇO CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO. PROTEÇÃO SOCIAL BASICA. Duração: 12 Meses

Atividade Principal da Transferência:
 FORTALECIMENTO DE VINCULOS

Objeto da Transferência:
 Atendimento a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade. Na área de assistência social.

Identificação do Tipo de Objeto:
 Aquisição de Equipamentos e Material Permanente Atividades, Serviços ou Manutenção
 Obras (Construções, Ampliações e Reformas) Aquisição de Imóveis

Informações específicas de acordo com a área de atuação:
 Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes.
 - Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
 - Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
 - Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
 De modo geral espera-se que através do conteúdo a ser trabalhado nas oficinas, alcancemos o bem em comum a todas as crianças, o desenvolvimento focado ao conhecimento individual coletivo.
 Participação da comunidade buscando um convívio social e a parceria da corresponsabilidade entre a família e a Associação.

Justificativa da Proposição:
 Com a evolução do tempo a necessidade das mães trabalharem fora de casa aumenta diariamente, a necessidade de espaços onde as crianças e adolescentes estejam protegidos e se capacitem ao mesmo tempo é de extrema necessidade.
 Dentro deste contexto, a Associação Caritas São Francisco, desenvolve atendimento a crianças e adolescentes em convivência e fortalecimento de vínculos em parceria com a Prefeitura do Município de Jandira, desenvolvendo oficinas interativas e de capacitação.

Público Alvo:
 Crianças e Adolescentes de ambos os sexos na idade de 6 a 14 anos de idade do Município de Jandira.



Associação Caritas São Francisco

Critérios de seleção dos participantes

A Associação Caritas São Francisco se reserva o direito de aplicar as condições estabelecidas, considerando o disposto na Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Lei Federal nº 12.868 de 15 de Outubro de 2013 e legislação pertinente.

Considerará a renda per capita estabelecida, conforme a Lei Federal nº 12.868 de 15 de Outubro de 2013, sendo assim priorizadas as crianças em situação de risco de vulnerabilidade social.

O processo de seleção será realizado sem interferências pessoais, ideológicas ou privilégios, baseando sua análise e deferimento, tão somente nas informações, documentações apresentadas pelo candidato e demais regras.

O processo de seleção comportará as seguintes etapas;

1. Inscrição dos candidatos em ordem numérica na lista de espera.
2. Chamada dos inscritos conforme a lista de espera.

Especificação dos critérios de seleção

1. Residir próximo a unidade de atendimento.
2. Preenchimento da ficha Socioeconômica para análise social.
3. Apresentação de cópia dos seguintes documentos para efetivação da matrícula;
 - a) Cópia do RG e CPF do responsável da criança.
 - b) Cópia do comprovante de residência.
 - c) Cópia do comprovante de trabalho.
 - d) Cópia da certidão de nascimento da criança e RG
 - e) Cópia e original do cartão de vacinas.
 - f) Cópia do cartão do SUS.
 - g) Cópia do cartão bolsa família ou renda cidadã (se receber benefícios)
 - h) Cópia do demonstrativo de salário

Os documentos apresentados com a ficha socioeconômica serão utilizados para comprovar as informações necessárias e contribuir para análise do grau de vulnerabilidade social e econômica da família.



Associação Caritas São Francisco

PROCESSO 206157
FLS 004
ASSIN [assinatura]

Assistência Social: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, modalidade Proteção Social Básica

Detalhamento do Objeto:

Nosso projeto de convivência e fortalecimento de vínculo é destinado aos alunos do ensino fundamental e médio e tem como objetivo ampliar as oportunidades de acesso através da diversidade e transdisciplinar idade de conhecimento que serão desenvolvidos através das atividades propostas dentro das oficinas.

A criação de vínculos afetivos com crianças e adultos para reforço de sua auto-estima, comunicação e segurança para expor seu ponto de vista respeitando a diversidade e as diferenças num enlace com atitudes de colaboração, assim os ajuda a aguçar a curiosidade, observar, valorizar, conservar e transformar o ambiente onde é parte integrante; para expressar suas ideias, sentimentos desejos, reforçando sua capacidade de expressão, participação e valorização das diferenças nas mais diversas manifestações culturais

Alinhada a realidade linguística e raciocínio lógico matemático, formação ética e construção da consciência de cidadania.

Busca-se através do domínio de recursos tecnológico incentivo a arte e cultura através de movimentos, desenvolver técnicas específicas através das artes plásticas, apoiar a multidisciplinaridade pedagógica, sensibilizar sobre o consumo consciente através da reciclagem e por fim associar os recursos disponíveis pela natureza que se faz mãe de todos, compreendendo o respeito, noções sobre meio ambiente mudanças climáticas, alimentação saudável e cultivo e manejo no geral de hortas e jardins.

Contudo, contribui-se diretamente na formação integral de seus participantes de acordo com o que fundamenta o artigo 227 da constituição federal do artigo 4º do estatuto da criança e do adolescente (ECA).

A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa boa parte do tempo na escola, em que o nosso projeto tem como dever proporcionar à criança um ambiente respeitável, acolhedor e amável, durante todo o ano, devemos estar atentos a acolhida visando o conforto e bem estar da criança e também das famílias envolvidas, onde as visitas o contato com a família e escola devam estar visíveis para que possamos estar juntas em resolução de possíveis problemas ou não, em que juntos e muito importante a participação de ambas partes

Principal Meta a ser atingida com a execução da transferência (definição e detalhamento)

Atendimento a 260 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos de idade.

Unidade de Medida da Meta:

() Metro Linear () Metro Quadrado () Percentual (x) Pessoa(s) () Procedimento(s) () Atendimento(s) () Unidade(s)

Quantidade: 260



Associação Caritas São Francisco

Objetivos /Metas Específicos	Ações	Diagnóstico da Situação Atual	Resultados Esperados
<p>I. Informática</p> <p>A informática vem adquirindo cada vez mais importância na vida das pessoas. Sua utilização já é vista como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vêm aumentando de forma rápida. Cresce a cada ano o número de famílias que tem um computador em casa. O objetivo da oficina de informática além da capacitação profissional é mostrar um novo jeito de aprender, ver o mundo e assim levar cada aluno a se sentir um ser globalizado capaz de interagir e competir com igualdade na busca por seus sonhos. Quando se aprende a lidar com o computador novos horizontes se abrem. Com a inclusão digital o acesso a informática se tornou muito mais fácil, onde as pessoas em qualquer lugar, podem tirar as</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os alunos para realizar os trabalhos escolares e automaticamente para o mercado de trabalho; • Promover a busca do conhecimento, desenvolvendo o hábito da investigação, do espírito crítico e da busca de soluções; • Dar condição para estabelecer relações com outras vivências, interpretando a realidade e sendo capaz de aplicar o que aprende em novas situações; • Proporcionar um ambiente humanizado que promova situações de aprendizado usando recursos e estratégias que favoreçam a interação, o respeito e o desenvolvimento de trabalhos cooperativos para que 	<p>A Informática Educativa privilegia a utilização do computador como a ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento. Neste momento, o computador é um meio e não um fim, devendo ser usado considerando o desenvolvimento dos componentes curriculares. Nesse sentido, o computador transforma-se em um poderoso recurso de suporte à aprendizagem, com inúmeras possibilidades pedagógicas, desde que haja uma reformulação no currículo, que se crie</p>	<p>O grande desafio da atualidade consiste em trazer essa nova realidade para dentro da sala de aula, o que implica em mudar, de maneira significativa, o processo educacional como um todo.</p> <p>Assim esperamos que nossos educandos possam estar se preparando com esse novo recurso para aprendizagem de forma que possa contribuir para o seu aprendizado.</p>



Associação Caritas São Francisco

<p>dúvidas por meio de uma pesquisa e ainda colocar os estudos em dia. Devemos ter a percepção que, quando a usamos com e como conhecimento, estamos sendo modificados por ela, nos transformando em pessoas melhores, mais capacitadas para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.</p>	<p>possam ser autores na construção de sua aprendizagem.</p>	<p>novos modelos metodológicos e didáticos, e principalmente e que se repense qual o verdadeiro significado da aprendizagem, para que o computador não se torne mais um adereço travestido de modernidade. As ferramentas computacionais, especialmente a Internet, podem ser um recurso rico em possibilidades que contribuam com a melhoria do nível de aprendizagem, desde que haja uma reformulação no currículo, que se crie novos modelos metodológicos, que se repense qual o significado da</p>	
--	--	---	--



Associação Caritas São Francisco

		<p>aprendizagem. Uma aprendizagem onde haja espaço para que se promova a construção do conhecimento. Onde esse sujeito descobre, constrói e modifica, de forma criativa seu próprio conhecimento.</p>	
<p>II. Oficina de Artes</p> <p>A arte é um instrumento de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o progresso obtido pelos participantes, observando o comportamento durante a realização 	<p>ressaltar que o educador deva oferecer para seu educando a maior diversificação possível de materiais, fornecendo suportes, técnicas, bem como desafios que venham favorecer o crescimento, além de ter consciência de que um ambiente estimulante depende desses fatores colocados, permitindo a exploração de novos</p>	<p>No que se refere aos resultados esperados, precisamos</p>



Associação Caritas São Francisco

<p>fundamental. Nela, não só dialogamos as subjetividades, aprendendo a conhecer o outro e a nós mesmos, como desenvolvemos a percepção, a criatividade, a estética, além de aperfeiçoarmos o olhar sobre o mundo em que estamos inseridos. Essas atividades visam desenvolver a criatividade e a percepção, explorar sua plasticidade e potencialidade motora e expressiva, além de possibilitarem a elevação da autoestima, motivando-os a superação de seus limites e dos impostos pela comunidade. A oficina de costura infantil tem como objetivo estimular, educar e socializar crianças, dando-lhes uma opção criativa de lazer. Ministrando de forma divertida e sem jamais perder a dimensão lúdica, as crianças aprenderão técnicas básicas da costura artesanal como: chaveiros</p>	<p>da atividade a ser desenvolvida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a coordenação motora, raciocínio lógico e criatividade incentivando os trabalhos manuais • Transmitir valores como: noções de cidadania, respeito ao próximo, disciplina e solidariedade; • Desenvolver o interesse pelas descobertas feitas por meio de situações concretas na sala. 	<p>conhecimento s.</p> <p>Partindo do pressuposto de que não são oferecidos tais suportes, a tendência é que o aluno bloqueie sua criatividade, visto que não lhe foram oferecidas tais condições. A importância de valorizar a criatividade desde o início da vida da criança se dá pelo fato da necessidade que o universo infantil tem em ser estimulado, desafiado, confrontado de forma que venha enriquecer as próprias experiências da criança.</p>	<p>entender que ela deve ter instrumentos de compreensão do nível de aprendizagem em aos educandos em relação aos conceitos apresentados, as habilidades e competências desenvolvidas.</p>
--	---	--	--



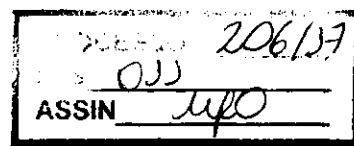
Associação Caritas São Francisco

<p>com miçangas, nós, pontos de bordado, pregar botões, fuxico, aplicação de tecidos e aviamentos. Terão contato também com texturas de tecidos, cores, estampas e formas, exercitando sua criatividade e habilidade manual. Através desses elementos, a oficina pretende propiciar um primeiro contato com a arte da costura.</p>			
<p>III. Oficina de Jogos e Brincadeiras</p> <p>Os jogos e brinquedos, embora sendo um elemento sempre presente na humanidade desde seu início, também não tinha a conotação que tem hoje, eram vistos como fúteis e tinham como objetivo a distração e o recreio. O faz-de-conta é uma atividade de grande</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras e jogos que envolvam raciocínio lógico, concentração, brincadeiras de correr, pular, para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e movimento. • Brincadeira de faz de conta utilizando fantasias variadas, maquiagem, roupas velhas de adultos, sapatos, bijuterias e acessórios, para diante do espelho construir e 	<p>A importância do jogo e o brincar no aspecto psicológico da criança é uma ferramenta que contribui na formação corporal, afetivo e cognitivo, por ter uma característica lúdica se torna mais atrativa e eficiente em seu desenvolvimento, preparando sua inteligência e caráter, tendo conhecimento de quantidade e de espaço, a importância das atividades lúdicas no processo psicológico das crianças,</p>	<p>Resgatar em nossas crianças a importância do brincar, ampliando gradativamente os conceitos de aprendizagem promovendo o respeito pelas pessoas,</p>



Associação Caritas São Francisco

<p>complexidade, uma atividade lúdica que desencadeia o uso da imaginação criadora. Pelo faz-de-conta a criança pode reviver situações que lhe causam excitação, alegria, medo, tristeza, raiva e ansiedade. Os jogos de regras são classificados em jogos sensório-motor, e intelectual. O que caracteriza o jogo de regras é a existência de um conjunto de leis imposto pelo grupo, sendo que seu descumprimento é normalmente penalizado, e uma forte competição entre os indivíduos. O jogo de regra pressupõe a existência de parceiros e um conjunto de obrigações (as regras), o que lhe confere um caráter eminentemente social.</p>	<p>afirmar a imagem corporal e perceber que sua imagem muda sem que se modifique a sua pessoa;</p> <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar o contato com o lúdico e a imaginação desenvolvendo praticas de atividades tanto psicomotoras quanto de construção de histórias e identificação com diferentes personagens;• Propor atividades que intensifiquem a utilização da criatividade e experimentação.	<p>promoverem o respeito pelas pessoas e pelas regras.</p> <p>Por intermédio do jogo e do brincar a criança expressa suas fantasias, seus desejos e suas experiências reais de um modo simbólico, onde a imaginação e a criatividade fluem por conta da ludicidade, onde hoje muitas de nossas crianças não querem brincar por estarem envolvidas com os mais diversos meios tecnológicos, brincar as vezes não é muito atrativo e precisamos brincar com nossos educando e estar aprimorando seus conhecimentos de forma lúdica e criativa.</p>	<p>por regras pré estabelecidas, suas experiências reais de mundo.</p>
---	--	--	--

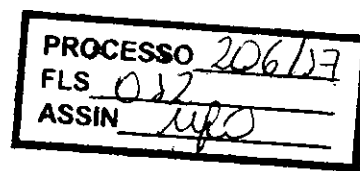


Associação Caritas São Francisco

<p>IV. Reciclagem</p> <p>Todo ser humano pode beneficiar-se de brincadeiras artigos de decoração feitos com material reciclado e jogos, tanto pelo aspecto lúdico, da aprendizagem. Brincando, desenvolvem os várias capacidades, exploramos e refletimos sobre a realidade, transformando-a através da imaginação. Os jogos e brinquedos, embora sendo um</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse e os cuidados com a natureza. • Estimular as mais diversas formas de estar transformando algo que poderia se tornar lixo em artigo de decoração, brinquedo ou mesmo um jogo, com os mais diversos materiais possíveis a serem utilizados na confecção destes artigos, fazendo alguns combinados antecipadamente para a realização deste trabalho. <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a atenção, que desperta interesse e motivação e envolva o aluno mais significativamente, para que a aprendizagem se efetive; • Compartilhar com a família como foi o desenvolvimento do 	<p>Mostrar como o homem vem destruindo a natureza e seus recursos de forma desordenada sem conscientização e preservação do meio ambiente, que no qual envolve todas as coisas vivas e não vivas que existem na Terra, ou na região dela, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos. Sendo o conjunto de condições, leis, influências e infraestrutura de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas, ao trabalhar com o meio ambiente. Converte-se em movimento político, social e filosófico que advoga várias ações e políticas com interesse de proteger a natureza. Há uma grande preocupação como aquecimento global que está sendo estudado por um grande consórcio global de cientistas, que estão cada vez mais preocupados com os seus efeitos, em</p>	<p>Envolver os alunos, pais, comunidade e todos da escola. Para o desenvolvimento do projeto realizar atividades práticas e teóricas, que possam ser dimensionadas para a conscientização do Meio Ambiente e reciclagem, na redução do consumo e reutilização de produtos, evitando o desperdício, e que a reutilização</p>



Associação Caritas São Francisco



<p>elemento sempre presente na humanidade desde seu início, também não tinha a conotação que tem hoje, eram vistos como fúteis e tinham como objetivo a distração e o recreio. As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento integral da criança, já que através dessas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convivem socialmente e operam mentalmente.</p>	<p>objeto proposto na oficina, e assim estar estimulando todos a organizar os materiais recicláveis.</p>	<p>longo prazo em nosso ambiente natural e no planeta. Tendo esta conscientização sobre o ambiente em que vivemos percebemos a importância de mostrar esta realidade para os alunos, e que há formas de amenizar e preservar o meio ambiente através da reciclagem, explicando aos alunos passo a passo porque temos que reciclar. Os alunos precisam saber que eles podem preservar com atitudes simples, porém, importantes para o meio ambiente e para o ser humano, ao trazer política dos 4R's (redução de resíduos; reutilização dos materiais; restauração e reciclagem) rever as ações realizadas no seu dia-a-dia, e que ao tomar decisões mais ecológicas, tais como a redução dos resíduos, a reutilização de materiais já velhos e usados, a restauração de peças antigas e a reciclagem de embalagens domésticas, mostrando na prática que a reciclagem existe para evitar a destruição do nosso planeta e a preservação do meio ambiente e assim preservando para o futuro.</p>	<p>o também é possível transformar objetos que seriam jogados no lixo, em artigo de decoração ou mesmo brinquedo, contribuindo para a preservação do meio ambiente,</p>



Associação Caritas São Francisco

<p>V. Cidadania</p> <p>Proporcionar aos educando o desenvolvimento da autonomia, através de estímulos com atividades que visem à expressão individual e coletiva. Estimular a imaginação a expressão e a sensibilidade para entender e aceitar o diferente. Intensificar o trabalho sobre os valores cristãos de modo a oportunizar ao educando reflexões e atitudes que visem o bem estar das relações, o cuidado com a vida e a formação de uma cultura de paz.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Cooperação: onde o aluno percebe que a troca de conhecimentos e a sua participação são fundamentais para a concretização de uma atividade;• Sinceridade: quando buscamos confiança nos outros, mas principalmente quando exercemos nossa própria sinceridade, estando certos ou não em nossas ações;• Diálogo: para resolver impasses, divergências de opiniões, nada melhor que o diálogo, a conversa de qualidade que coloca os pingos nos "is". Conversar, trocar ideias e buscar explicações sem acusar o outro é uma forma de se livrar dos embaraços;	<p>Visa a promoção da igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida pelos educandos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspectiva de uma alteração</p>	<p>A educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.</p>
--	--	---	---



Associação Caritas São Francisco

	<ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade: essa é a palavra que vincula afetivamente entre as pessoas. Ser solidário é uma grande virtude, o sujeito demonstra sua preocupação com o outro, ajudando a construir uma sociedade mais justa; 	<p>de atitudes e comportamentos.</p>	
<p>VI. Educação Ambiental</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Ser parceiros entre educação ambiental (horta) a nutrição e o desenvolvimento humano; 2- Estimular a reeducação alimentar e preservação do meio ambiente; 3- Estudar conteúdos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Em parceria com a nutricionista da unidade, e através de um calendário montado, produzir os alimentos que servirão no cardápio da escola; • Realizar culinárias com os alimentos da horta, demonstrando a 	<p>Atualmente, foram implantadas hortas nas unidades de convivência integrada... E as quais já se encontram produzindo alguns tipos de hortaliças. A pós a colheita a produção vai para a cozinha da escola, porem as crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Espera-se alcançar envolvimento e o desenvolvimento da percepção da realidade degradada e da possibilidade da mesma ser regenerada, através de ações simples, e com isso levar o conhecimento a todas



Associação Caritas São Francisco

<p>Educação Ambiental;</p> <p>Valorizar o trabalho com as temáticas das diversidades e valores humanos</p>	<p>importância de se plantar e colher e degustar o que produziu; percebendo os sentidos, explorando o alimento além do fim de nutrir.</p> <ul style="list-style-type: none"> • preparar aulas com recursos áudio visuais filmes vídeos e musicas que direcionadas, junto com um representante da nutrição da unidade, conduza a criança para um desenvolvimento humano integrado com a natureza. • Trabalhar a pirâmide alimentar de forma que as crianças dessa faixa etária compreendam os principais alimentos e forma correta de se alimentar. • Trabalhar as temáticas dos resíduos sólidos detalhadamente em etapas. Desde a origem da matéria 	<p>não chegaram a realizar culinárias, apenas degustação na própria horta no ato da colheita.. Realizamos como suporte aulas com utilização dos recursos audiovisuais, porém de forma esporádica, e como apresentaram ótimos resultados devem permanecer. Crianças com essa faixa etária tendem a escolher o que quer ou não comer, e a partir dessa idade se torna mais difícil cativar e o que condiz com nossa realidade.</p> <p>Temos uma iniciação sobre temáticas voltadas à educação ambiental, preservação do meio ambiente, soluções para os resíduos sólidos, trabalhos com hortas escolares, criando material didático vivo, tais como, esporoteca, carpoteca, herbarium, minhocário, compostagem. Bem como a natureza do solo através de rochas e minerais isto é, a implementação consorciada e comparativa, provocando a percepção da responsabilidade de agir local com o pensar global.</p>	<p>as crianças sem distinção;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar em todo o interesse pelas atividades e pelas temáticas da disciplina. • Resultados satisfatórios, uma vez que já implantamos o projeto no ano de dois mil e dezesseis e, tem apresentado um bom desempenho; • Adquirir novos parceiros para aquisição, adequação de alguns materiais e infraestrutura e ampliação do projeto; • Favorecer a cultura da autonomia permanente. • Alcançar o desenvolvimento mútuo e assim como avançar o nosso grau de conhecimento melhorando a qualidade do aprendizado, e nos aprofundar nos conteúdos da educação ambiental, com feedback satisfatório; • Atingir nossa meta principal que consiste num modo geral em proporcionar as crianças ferramentas para
--	---	---	--



Associação Caritas São Francisco

PROCESSO	206137
FLS	036
ASSIN	[assinatura]

	<p>prima até o processo industrial e depois o descarte como lixo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar o cultivo e manejo de olericulturas nas hortas como forma de respeito e gratidão a natureza e ao que colhemos e comemos;• Desenvolver atividades sobre os ciclos dos quatro elementos da terra e usar o material de suporte as apostilas "Oficina de Meio Ambiente editora Rideel" quatro volumes.• Fazer um levantamento com os alunos sobre as problemáticas ambientais existentes na escola e as possíveis soluções;		<p>desenvolver conhecimento, e através da interação conduzir o aluno a percepção que a espécie humana depende de todos os seres e reinos e vice-versa;</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a dissociação dos valores humanos e diversidade de medidas e conceitos ecológicos;• Participar da formação de crianças que no futuro terão opiniões autocríticas e realistas sobre questões socioambientais e o regimento das leis, assim como domínio sobre as temáticas discutidas.• Contribuir através da produção de alimentos saudáveis com a melhoria da alimentação e reeducação.
--	---	--	--

Avaliação e Monitoramento

Através de diversas técnicas desenvolvidas com materiais recicláveis utilizados nas oficinas. Cada criança tem o seu tempo



Associação Caritas São Francisco

buscando maneiras aos quais conseguem atingir os seus objetivos perante a atividade proposta, onde esta avaliação será realizada mensalmente através de relatórios, fotos e portfólios preparados pelos educadores e equipe de coordenação.

O monitoramento acontece diariamente nas unidades pelos educadores e pela coordenação do espaço em um processo constante, observando a participação, entrosamento, compromisso e absorção do conteúdo por parte do aluno.

Os registros destas avaliações são realizados através de Livros Atas, registrados também em arquivo digital e através de portfólio.

Manutenção do projeto após término da transferência:

Continuar com as parcerias.



Associação Caritas São Francisco

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO PLANO DE TRABALHO - VINCULO

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Objetivo Geral	Número	Descrição da Atividade	Recursos Humanos		Duração		Valor Previsto da Despesa
			Unidade	Quantidade	Data de Início	Data de Término	
I.	1.	Inscrição /Rematriculadas	Coordenador	300	jan/2017	jan/17	R\$ 296.556,00
	2.	Seleção de Beneficiados	Coordenador/ Assistente Social	300	jan/17	jan/17	
	3.	Atendimento	Assistente Social/Equipe	300	01/01/2017	31/12/2017	
	4.	Organização do espaço	Funcionários/ Coordenador	18	30/01/2017	31/01/2017	
	5.	Capacitação para os funcionários	Funcionários/ Coordenador	18	01/02/2017	03/02/2017	
II	6.	Atividades com às famílias	Assistente Social/Equipe	300	19/08/2017	19/08/2017	
	7.	Acompanhamento – Visitas às Famílias	Assistente Social/Equipe	300	01/01/2017	31/12/2017	
	8.	Oficinas	Educadores / Coordenador	6	01/01/2017	31/01/2017	
	9.	Reuniões com os pais	Coordenador/Assistente Social	3	01/01/2017	31/12/2017	
III	10.	Apresentação dos Trabalhos	Equipe	300	dez/17	dez/17	
	11.	Entrega de Certificados	Coordenador/Diretoria	300	dez/17	dez/17	
	12.	Confraternização Familiar	Equipe	300	dez/17	dez/17	
VALOR TOTAL DA TRANSFERÊNCIA							R\$ 296.556,00



Associação Caritas São Francisco

4. EQUIPE EXECUTORA

CARACTERIZAÇÃO	REQUISITOS (grau de instrução / área de formação)	QUANTIDADE (mensal)	REMUNERAÇÃO (valor bruto a ser pago por mês)	STATUS (contratado / vínculo / a partir de)
01 COZINHEIRO(A)	ENSINO FUNDAMENTAL	320	R\$ 2.209,28	CLT
01 AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO FUNDAMENTAL	480	R\$ 1.063,51	CLT
02 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ENSINO FUNDAMENTAL	320	R\$ 1.937,99	CLT
05 MONITOR	ENSINO MÉDIO	160	R\$ 4.254,04	CLT
01 COORDENADOR PEDAGÓGICO	GRADUAÇÃO PEDAGOGIA	160	R\$ 2.612,53	CLT
01 PROFESSORA DE ARTES	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	160	R\$ 1.582,90	CLT
MONITOR DE INFORMÁTICA	TECNICO EM INFORMÁTICA	160	R\$ 1.356,77	CLT
ASSISTENTE SOCIAL	GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL	160	R\$ 3.408,88	CLT
Professora Ambiental	Graduação em Ciências Agrária	120	R\$ 2.100,00	CLT
AGENTE SOCIAL	ENSINO MEDIO	160	R\$ 2.195,51	CLT
			R\$ 22.721,41	



Associação Caritas São Francisco

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO PLANO DE TRABALHO VINCULO

E PLANO DE APLICAÇÃO - RECURSOS HUMANOS

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O TRABALHADOR			SALÁRIO		ENCARGOS DO EMPREGADOR				DESCONTOS DO TRABALHADOR							SALÁRIO			
NOME	FUNÇÃO	CLASSE	VENC.	GRAT.	RENT.	FGTS	INSS	I.R.	INSS - PENSÃO		INSS - PREVIDÊNCIA			INSS - SAÚDE		IR	SUSC.	TOTAL	LÍQUIDO
									PLANO	EXTRA	PLANO	EXTRA	PLANO	EXTRA	PLANO				
ANA PAULA LIMA LINS DA SILVA	Supervisor	Coord. Pedagógica	44	2.612,53	215,27	28,13	296,00	22,80										2.883,83	2.883,83
KENNEDY SANTOS SILVA	Escritor Médio	Ass. De Serv. Gerais	44	930,00	76,00	8,90	76,00		19,00									855,00	855,00
JUSCELINA DE OLIVEIRA C. DA CONCEIÇÃO	Escritor Fundamental	Ass. de Cozinha	44	1.104,64	93,67	11,85	93,67		22,89									988,98	988,98
LEANDRO CARLOS DE MENEZES	Escritor Médio	Mentor de informática	44	1.356,77	108,54	13,57	108,54					27,14						1.221,00	1.221,00
LUMA GOMES DOS SANTOS	Escr. Med. Incompleto	Mentora	44	1.063,51	85,93	10,64	85,93		21,27									858,31	858,31
JACQUELINE ESPINICE DA SILVA	Escritor Médio	Mentora	44	1.104,64	93,14	11,85	93,14		22,09									882,61	882,61
MARIA DE LOURDES GUEDES	Escritor Fundamental	Cozinheira	44	1.104,64	94,56	11,85	94,56											1.010,00	1.010,00
MARIA SINETE ALVES DE FIGUEIREDO	Escritor Fundamental	Ass. de Serv. Gerais	44	997,5	80,60	9,80	80,60		19,95									886,95	886,95
ALEX DA SILVA SOUSA	Escritor Fundamental	Mentora	44	1.063,51	78,54	10,64	78,54					21,27						863,70	863,70
PRIZO JOSÉ MACHES LOBATO	Supervisor	Psicólogo Social	44	3.400,00	280,00	34,00	286,23		63,67									2.950,97	2.950,97
ROSANGELA ALVES DE PAULA	Escritor Médio	Mentora	44	1.063,51	85,93	10,64	85,93		21,27									858,31	858,31
ROSANGELA GOMES DE OLIVEIRA	Supervisor	Professora de Arte	44	1.582,90	123,94	15,83	123,94					31,66						1.427,50	1.427,50
VITORIANO MONIQUE FERREIRAS DA SILVA	Escritor Médio	Mentora	44	1.012,87	81,03	10,13	81,03					20,26						911,58	911,58
JOSILENE DE SOUSA S. NASCIMENTO	Técnico	ProL Da Ed. Ambiental	44	2.100,00	168,00	21,00	189,00					42,00						1.909,00	1.909,00
INOCEMA SOUZA GOMES DA SILVA	Escritor Médio	Agente social	44	2.185,51	175,81	21,85	175,81					43,98						1.978,00	1.978,00
																		0,00	0,00
																		0,00	0,00
																		0,00	0,00
																		0,00	0,00
TOTAL				22.729,44	0,00	1.838,85	227,25	0,00	2.045,72	85,73	123,64	188,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.229,00	20.229,00

Observação: Não são aplicáveis para o Profissional a Alfabetização na coluna de informações referentes às Férias, 13º Salário, o FGTS e a Contribuição Sindical.



Associação Caritas São Francisco

PROCESSO 206157
 FLS 023
 ASSIN *[assinatura]*

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO PLANO DE TRABALHO - VINCULO

1. CROMOGRAMA DE DESEMBOLSO - PLANO DE APLICAÇÃO GERAL

Valor do Repasse	R\$ 206.884,00
Valor da Contrapartida Financeira	R\$ 26.637,28
Valor da Contrapartida em Bens e Serviços	R\$ 0,00
Valor Total do Ajuste	R\$ 233.521,28

2.1. CROMOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTAIS DO REPARTE DO CONCESSUÁRIO

Tipo de Despesa e Desdobramento	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
6 VENCIMENTOS E SALÁRIOS 3 1 90 11 1	19.177,28	19.198,21	20.278,06	20.886,40	20.886,40	20.886,40	20.886,40	20.886,40	20.886,40	20.886,40	20.886,40	20.886,40	226.541,14
250 VALE-TRANSPORTE 3 3 90 30 72	456,1	500,00	500	500,00	500	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5.856,10
224 Serviços de água e esgoto		200	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	2.700,00
223 SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA		300,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.300,00
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO		3.430,43					1.200,00						4.742,91
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO 3 3 90 30 7			1.778,58	1.171,24	1.171,24	1.171,24		1.171,24	1.171,24	1.171,24	1.171,24	1.171,24	22.127,27
75 MATERIAL DE LIMPEZA			150,00	150,00	150,00	150,00	121,24	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1.500,00
78 MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS			300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.000,00
141 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS 3 3 90 36		1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	1.055,36	11.608,96
13 FÉRIAS INDENIZADAS 3 1 90 11 42												14.080,62	14.080,62
13 13º SALÁRIO 3 1 90 11 43													0,00
TOTAL	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	24.713,00	298.558,00
	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	24.713,00 R\$	298.558,00 R\$
	14.080,62												14.080,62

2.2. CROMOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTAIS DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA DO TOMADOR

Tipo de Despesa e Desdobramento	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
80 GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO 3 3 90 30 7	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00
75 MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENE	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
54 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVO	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
12 FÉRIAS INDENIZADAS 3 1 90 11 42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.608,94	12.608,94
13 13º SALÁRIO 3 1 90 11 43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.827,44	19.827,44
TOTAL	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	24.037,28	26.937,28

2.3. CROMOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTAIS DA CONTRAPARTIDA BENS E SERVIÇOS DO TOMADOR

Descrição do bem ou serviço	Quantidade	Custo Mensal	Período de utilização (em meses)	Valor Total do Item
Veículo marca Volkswagen, modelo Kombi, ano 2013 Placa CLB 8488	1		12	0,00
Veículo Marca Volkswagen, modelo Novo Saveiro CS Placa FKH 0841	1		12	0,00



Associação Caritas São Francisco

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO PLANO DE TRABALHO

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO ORÇAMENTO DE PREÇOS			
Descrição do Material	VALOR		
	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR
Generos alimenticios	R\$	300,00	R\$ 3.600,00
Material de Limpeza	R\$	100,00	R\$ 1.200,00
Combustivel	R\$	200,00	R\$ 2.400,00
Férias			R\$ 12.609,84
			R\$ 19.827,44
Total			R\$ 39.637,28

Fonte de Recursos	VALOR	
	QUANTIDADE	VALOR
GOVERNO FEDERAL		
GOVERNO ESTADUAL		
SUBVENÇÃO MUNICIPAL		
GRANCA		
PROPRIA		
DOAÇÃO DE TERCEIROS		
RECEITA FINANCEIRA		
PROPOSTA DE EMPRÉSTIMO		
RECEITA PATROA		
ADOTAR		
Total		R\$ 39.637,28



Associação Caritas São Francisco

PROCESSO 206/137
FLS 075
ASSIN mpo

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO PLANO DE TRABALHO vínculo

8. RELAÇÃO DOS DIRIGENTES E CONSELHEIROS DA OSCIP OU OS

Nome dos Dirigentes e Conselheiros	Valor da Remuneração	Forma da Remuneração	Cargo Ocupado	Período de atuação	
				Data Inicial	Data Final
ADALBERTO ALEXANDRE SANTOS	0	VOLUNTÁRIO	PRESIDENTE	06/11/2015	05/11/2017
CLAUDIO MELIOLI	0	VOLUNTÁRIO	VICE PRESIDENTE	06/11/2015	05/11/2017
CARLO PACCHIN	0	VOLUNTÁRIO	1º TESOUREIRO	06/11/2015	05/11/2017
ARTHUR FRANCISCO RIBEIRO	0	VOLUNTÁRIO	2º TESOUREIRO	06/11/2015	05/11/2017
ELISANGELA CRISTINA RECCO	0	VOLUNTÁRIO	1º SECRETARIO	06/11/2015	05/11/2017
SERGIO APARECIDO DE PAULA	0	VOLUNTÁRIO	2º SECRETARIO	06/11/2015	05/11/2017
ISON BRANQUINHO DO NASCIMENTO	0	VOLUNTÁRIO	SUPLENTE	06/11/2015	05/11/2017
ENEDINA P. FERREIRA MATOS	0	VOLUNTÁRIO	CONSELHO FISCAL	06/11/2015	05/11/2017
JOSÉ AIRTON SÁ	0	VOLUNTÁRIO	CONSELHO FISCAL	06/11/2015	05/11/2017
OSWALDO PIRES	0	VOLUNTÁRIO	CONSELHO FISCAL	06/11/2015	05/11/2017
PATRICIA ALVES RIBEIRO	0	VOLUNTÁRIO	CONSELHO FISCAL	06/11/2015	05/11/2017
TOTAL	0,00				



Associação Caritas São Francisco

ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO FRANCISCO
PLANO DE TRABALHO- VINCULO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura do Município de Jandira, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência junto à Prefeitura ou outro órgão da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos municipais, na forma deste Plano de Trabalho. Declaro também estar ciente de que esta entidade deverá prestar contas do recurso repassados em conformidade com o estabelecido pelo órgão conessor, com descrição detalhada da aplicação dos recursos, demonstrativo das despesas realizadas constando cópia dos recibos, notas fiscais, extratos bancários e demais documentos comprobatórios das despesas realizadas com os recursos oriundos desta subvenção. Pede deferimento.

Jandira, 03 de Outubro 2016.

Adalberto A. Santos
Adalberto Alexandre Santos
RG: 30.621.669-3
Presidente



Município de Jandira

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROCESSO 106153
FLS 027
ASSIN *[assinatura]*

Anexo Ofício SMDS nº 674/2016

Conclusão e parecer final referente à análise dos Planos de Trabalho das organizações da sociedade civil para a inclusão em Programa de Subvenções para o exercício 2017.

Nome Organização da Sociedade Civil - OSC	Associação Cáritas São Francisco
CNPJ	51.245.470/0001-56
Política Pública	Assistência Social
Segmento	Crianças e adolescentes
Proteção Social	Básica
Serviço Tipificado	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - 6 a 15 anos
Meta de atendimento de referência para Programa de Subvenção	300 atendidos/ano
Valor total do serviço/projeto informado no Plano de Trabalho	R\$ 381.817,28
Valor total de repasse - Programa de Subvenção 2017 (previsto)	R\$ 95,05/per capita R\$28.515,00/mês R\$ 342.180,00/ano
Justificativa para subvenção Nº de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de Jandira - CMAS: 003	A Associação Cáritas São Francisco compõe a rede socioassistencial no município de Jandira e desenvolve de modo complementar ao setor público ações voltadas para crianças, adolescentes e suas famílias através de relevantes ações que objetivam o fortalecimento de vínculos e a convivência familiar e social, a ampliação de acesso às atividades que visam à busca da autonomia, autoestima e cidadania, sendo espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo que possibilitam a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã, com vistas à redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
PARECER FINAL	APROVADO - DEFERIDO.

SMDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Rua Elton Silva, 300 – Pq. J.M.C – CEP 06600-000 - Jandira – SP

Fone: (11) 4772-7222 - E-mail: acaosocial@jandira.sp.gov.br / scmasocial@gmail.com

Home: www.jandira.sp.gov.br